

## Notas da Cerimónia de premiação do Concurso “Prémio de Jornalismo para Nutrição e Segurança Alimentar”



**Data:** 01 de Novembro de 2019

**Local:** Hotel Gloria – Maputo

Actividade Realizada com Apoio Financeiro da



A Plataforma da Sociedade Civil no âmbito do movimento Scaling Up Nutrition em Moçambique (PSC-SUN), actualmente coordenada pela ANSA e Helen Keller International, com apoio financeiro da União Europeia; através do seu projecto “*Reforçando a voz da sociedade civil para Contribuir para a Redução da desnutrição crónica*”, em parceria com o Sindicato Nacional de Jornalistas, e colaboração do SETSAN, lançou a 29 de Junho de 2018 o “Prémio de Jornalismo para Nutrição e Segurança Alimentar”, de âmbito nacional, contemplando as categorias de imprensa escrita, rádio, televisão e único de órgão de comunicação social. Este é o primeiro prémio de género, havendo já instituídos o prémio para Saúde e Prémio para Agricultura, mas não um específico para Nutrição e Segurança Alimentar.

De acordo com o regulamento do concurso, os concorrentes deviam submeter trabalhos publicados em órgãos de informação moçambicanos, que cobrissem o período compreendido entre 01 de Julho de 2018 a 30 de Junho de 2019. A data limite de submissão foi 15 de Julho de 2019.

A cerimónia de premiação aconteceu no dia 01 de Novembro, e foi presidida pelo Ministro da Agricultura e Segurança Alimentar, Eng. Higinio Marrule Estiveram também no presídio, o Senhor Ricardo Rossi, chefe da Unidade de Resiliência e Mudanças Climáticas, em representação da União Europeia, o Secretário Geral do SNJ, Dr. Eduardo Constantino e a Dra. Lourdes Fidalgo, Directora da ANSA, como coordenadora da PSC-SUN (figura 1).



**Figura 1: Presídio da Cerimónia de Premiação**

O evento contou com a presença de outras individualidades, como, a representante do GON, a União Europeia, jornalistas e outros profissionais da mídia Moçambicana, representantes das organizações membros da PSC-SUN, representantes de outras redes do movimento SUN, incluindo o SETSAN e MASA, entre outros convidados (figura 2), vide lista de presenças em anexo.



**Figura 2: Participantes no Evento**

A cerimónia iniciou com a contextualização justificativa do Prémio, feita pela Dra. Carina Ismael, coordenadora da PSC-SUN, que trouxe a reflexão sobre a necessidade urgente de olhar para a nutrição como caminho para o alcance dos objectivos de desenvolvimento sustentável, passou pelo actual cenário de nutrição no país que motivam a PSC-SUN Moçambique, a engajar os profissionais de comunicação social a promoverem e a apropriarem-se da agenda de nutrição e segurança alimentar, como seu contributo para a redução da desnutrição crónica. Desta forma, foram informados todos os passos seguidos desde a elaboração dos termos de referência e regulamento do concurso, todas as fases seguintes, até à data da cerimónia de premiação.

De seguida foi a intervenção da União Europeia, que destacou o evento como testemunho de uma iniciativa-piloto, cujo objectivo principal é a melhoria do estado nutricional da população moçambicana, reconhecendo a seriedade e severidade da malnutrição na saúde pública, facto que leva a UE a promover a nutrição como uma prioridade, tendo em referência que uma boa nutrição é a base vital para o desenvolvimento do ser humano. Dr. Rossi, lembrou o compromisso duradouro da UE em Moçambique, com o país e pelo bem-estar dos moçambicanos, dando como exemplo e prova desse compromisso, o novo programa denominado "PROMOVE" que vai mobilizar 341 milhões de Euros para apoiar o desenvolvimento rural nas províncias de Nampula e da Zambézia, com intervenções em seis sectores chave: nutrição, transporte, energia, agro-negócios, biodiversidade e comércio.

A UE terminou a sua intervenção, reforçando que o trabalho dos jornalistas é essencial para um melhor conhecimento da problemática da malnutrição, e para criar uma "mudança de comportamento" com impactos positivos na melhoria do estado nutricional das famílias moçambicanas.

Por último, foi o discurso de Sua Excia o Ministro de Agricultura e Segurança Alimentar, que em primeiro lugar saudou os feitos de Sua Excelência o Presidente da República, no desenvolvimento económico e social do país; saudou de forma especial os jornalistas pelo seu



trabalho abnegado de traduzir agendas na linguagem do povo, realçou o papel destes (Media) na recolha, investigação e análise de informações para posterior comunicação e disseminação, “educando” assim as comunidades.

Sua Excia o Ministro, fez uma abordagem holística sobre o compromisso do Governo Moçambicano com a agenda da nutrição, usando o quadro legislativo, políticas e planos que assim o demonstram, a exemplo da ESAN e do PAMRDC, que implicam acções colectivas e multissectoriais; mas reconheceu que estes documentos precisam de ser traduzidos para uma linguagem que informa e sensibiliza, através de acções de informação, comunicação, advocacia e sensibilização a todos os níveis; reforçando desta forma a justificativa do lançamento do Prémio de Jornalismo para Nutrição e Segurança Alimentar 2018/19. Terminou, congratulando aos vencedores e encorajando a mais participação nas próximas edições.

Seguiu a leitura da acta referente a todo o processo até à deliberação pelo júri, feita pela Dra. Marla Amaro, em representação do júri, (vide a acta no anexo 1). Referir que o júri foi composto por 3 representantes do SNJ (Eduardo Constantino - Presidente, Felizardo Massimbe e Belmiro Adamugy), 2 pessoas do SETSAN (Isabel Trindade e Mário Mujovo), 1 pessoa do Departamento de Nutrição – MISAU (Marla Amaro) e 1 pessoa da ANSA (Cláudia Fidalgo - Redactora). Os critérios usados pelo júri para avaliação dos trabalhos foram os seguintes: Coerência, Forma, Conteúdo, Relevância, Lógica, Veracidade, Exactidão, Imparcialidade e Investigação.



**Figura 3: Parte dos membros do júri presentes na cerimónia**

Foram submetidos um total de 25 trabalhos provenientes de diferentes províncias, onde após deliberações do Júri foram desclassificados 3 por não estarem em conformidade com o Regulamento do Concurso, ficando para avaliação e classificação final 08 trabalhos de Rádio,

08 da Imprensa Escrita e 06 de Televisão, dos quais serão premiados os dois melhores trabalhos de cada categoria (total 6).

Finalmente, chegou o momento esperado, de divulgação dos vencedores e entrega dos prémios (figura 4). Coube ao representante da UE, do SNJ e da PSC-SUN a entrega dos prémios ao segundo classificado de cada categoria e os dos primeiros classificados foram entregues por Sua Excia o Ministro.

Os premiados foram, por categoria:

- ✓ **Na categoria Televisão** – primeiro prémio, Cornelio Rosa com o tema: “ O resgate do capital humano”; e o segundo prémio foi atribuído a Zito Tarieque com o tema “Denutrição crónica no Niassa”
  
- ✓ **Na Categoria Rádio** – primeiro prémio, Nelson Mainato com o tema “Disponibilidade de Alimentos versus Denutrição crónica”; e o segundo lugar foi atribuído a Horácio Romão com o tema “ Demonstrações culinárias na redução dos casos da denutrição na provincial de Inhambane ”
  
- ✓ **Na Categoria Imprensa Escrita** – primeiro prémio, Victor Machirica com o tema “Tabus Perpetuam a pobreza em Tambara”; e o segundo prémio a Kátia Gumende pela reportagem “Desnutrição Urbana”;



Referir que com a excepção da segunda classificada da categoria imprensa escrita, os restantes vencedores são homens e quatro destes são residentes fora de Maputo Cidade e Província, pelo que os seus prémios foram simbolicamente entregues aos representantes dos órgãos de comunicação social em que os vencedores trabalham.

O evento terminou com a foto de família, seguido de um café de confraternização entre os participantes.

Maputo, 01 de Novembro de 2019

Elaborado por Carina Ismael

**Anexo 1 – Acta do Júri**

**Anexo 2 – Lista de presenças**